

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA VISITANTES DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHAS

*Clébia Bezerra da Silva**

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: clebiabsilva@yahoo.com.br

Um dos meios mais indicados para se resgatar valores que incluem o respeito pela diversidade cultural e biológica, fundamentais para a conservação e para um convívio harmônico entre diferentes culturas e entre essas e a natureza é a educação ambiental. As práticas educativas devem apontar para propostas pedagógicas que contribuam para a mudança de hábitos, atitudes e práticas sociais, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos visitantes de UCM. Nesse contexto, a educação ambiental desponta caminhos para propostas pedagógicas centradas na mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos. O objetivo do presente estudo é mostrar o nível de interesse dos turistas por práticas de educação ambiental na Área de Proteção Ambiental dos Recifes de Corais/RN. Para esta pesquisa foi feita por amostragem probabilística. Foi utilizado de um erro de estimativa de 5% e proporções com o grau de confiança de 95%. O cálculo da amostragem foi feito definindo-se, com base no pré-teste, a proporção amostral de 0,3. A amostra foi calculada com base no mês de maior fluxo turístico, janeiro, com os dados referentes ao ano de 2007, que foi de 12.190 turistas pagantes (acima de sete anos de idade), sendo desconsiderados os não pagantes. Foram aplicados 236 questionários aos turistas. Os resultados mostram que os visitantes da APARC que têm maior nível de escolaridade são os homens (63,6% têm ensino superior completo). Praticamente não há diferença entre a quantidade de turistas do gênero feminino (51,7%) e do masculino (48,3%). O principal motivo para os homens e para as mulheres foi o mergulho (38,5% e 29,9%, respectivamente). Tanto os homens quanto as mulheres apresentam, em sua grande maioria, nenhum ou baixo conhecimento sobre ambientes recifais. Apenas 5,2% e 5,7% de mulheres e homens, respectivamente, têm alto conhecimento sobre ambientes recifais. Mais de três quartos das mulheres disseram que era muito importante que os recifes de corais fossem utilizados para a educação ambiental, ao passo que 67,6% também tiveram a mesma opinião. Os turistas vêem a importância da educação ambiental e mais, veem os recifes de corais como um local para a prática destas atividades, o que pode vir a ser um indicativo de que eles possam vir a participar delas, quando de sua existência. Este entendimento por parte dos turistas é ótimo e deve ser aproveitado para o desenvolvimento do lazer que propicia a criticidade e a criatividade. Assim, torna-se urgente a necessidade do desenvolvimento de um programa de educação ambiental que proporcione a preservação/conservação dos recifes de corais, como também, o desenvolvimento da reflexão sobre as questões local/geral, relacionadas ao local visitado.

Palavras-chave: Visitante; Unidades de Conservação Marinhas; Atividades Educativas.